

INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL  
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE  
2015

DENOMINAÇÃO ACISJF - ASSOCIAÇÃO CATOLICA INTERNACIONAL  
AO SERVIÇO DA JUVENTUDE FEMININA

MORADA Rua Arcediogo Vanzeller

N. 50 ANDAR LOCALIDADE Porto

FREGUESIA Massarelos

CONCELHO Porto

COD. POSTAL 4050-621

EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_  
(Assinatura do Contabilista Certificado)

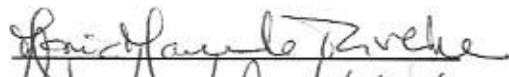

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

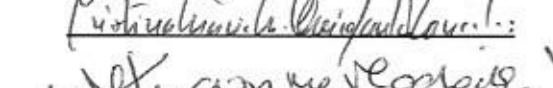
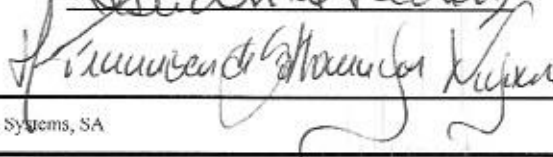

DATA: Porto \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

Porto \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_

ASSINATURAS

ASSINATURA DO PRESIDENTE

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	395 848,14	404 066,02
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	13,63	177,63
Investimentos financeiros	14.1	1 480,51	524,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		397 342,28	404 768,56
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	2 564,64	3 820,93
Clientes	14.3	1 192,07	6 257,46
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14.9	1 262,09	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.2	3 900,00	2 700,00
Outras contas a receber	14.4	48 544,40	112 427,79
Diferimentos	14.5	11 042,28	9 841,57
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14.6	240 559,12	210 419,05
		309 064,60	345 466,80
<b>Total do activo</b>		706 406,88	750 235,36
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14.7	189 505,21	189 505,21
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14.7	172 799,32	118 556,62
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	10/14.7	168 884,92	181 415,11
		531 189,45	489 476,94
Resultado líquido do período		10 817,37	54 242,70
<b>Total do fundo de capital</b>		542 006,82	543 719,64
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	10 000,00	10 000,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		10 000,00	10 000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.8	16 026,99	19 129,32
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	14.9	17 891,65	16 737,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	14.5	32 595,17	89 649,16
Outras contas a pagar	14.10	87 886,25	70 999,69
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		154 400,06	196 515,72
<b>Total do passivo</b>		164 400,06	206 515,72
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		706 406,88	750 235,36

A Direção

O Responsável

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	93.982,02	90.169,37
Subsídios, doações e legados à exploração	10/14.11	601.851,28	588.472,29
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	78.642,49	79.451,74
Fornecimentos e serviços externos	14.12	133.629,33	127.777,07
Gastos com o pessoal	12	442.152,14	395.045,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14.13/15	12.272,56	12.552,78
Outros gastos e perdas	14.14	15.672,08	10.625,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>38.009,82</b>	<b>78.294,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	26.812,78	23.645,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>11.197,04</b>	<b>54.649,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14.15	379,67	406,30
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>10.817,37</b>	<b>54.242,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10.817,37</b>	<b>54.242,70</b>

A Direção

O Responsável

*[Handwritten signature]*  
 Presidente do Conselho de Administração  
 Helena da Rocha  
 H. da Rocha

*[Handwritten signature]*

Entidade: ACISJF - Assoc. Católica Intern. ao Serviço Juv. Feminina

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 501148850

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Bom Conselho	Acolhimento	SELF	PERÍODOS	
					2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	1 495,00	4 457,20	88 029,82	93 982,02	90 169,37
Custo das vendas e dos serviços prestados	8/12/14.12	172 313,13	173 403,50	176 812,30	522 528,93	474 497,40
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-170 818,13</b>	<b>-168 946,30</b>	<b>-88 782,48</b>	<b>-428 546,91</b>	<b>-384 328,03</b>
Outros Rendimentos	10/14.11/14.13/14.15	311 658,47	203 590,29	98 866,08	614 123,84	601 025,07
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	5/6/14.12	67 260,08	43 298,07	48 149,66	158 707,81	151 545,52
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	14.14	4 175,12	1 961,58	9 532,38	15 672,08	10 502,52
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>69 405,14</b>	<b>-10 609,66</b>	<b>-47 598,44</b>	<b>11 197,04</b>	<b>54 649,00</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	14.15	188,76	126,81	64,10	379,67	406,30
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>69 216,38</b>	<b>-10 736,47</b>	<b>-47 662,54</b>	<b>10 817,37</b>	<b>54 242,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>69 216,38</b>	<b>-10 736,47</b>	<b>-47 662,54</b>	<b>10 817,37</b>	<b>54 242,70</b>

*Handwritten signature and date: 30/12/2015*

*Handwritten signatures and initials*

ACISJF - Assoc.Católica Intern.ao Serviço Juv.Feminina  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		114 628,01	100 814,04
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		96,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		240 473,54	231 362,41
Pagamentos ao pessoal		260 637,74	252 225,48
Caixa gerada pelas operações		-386 579,27	-382 773,85
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		0,00	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		407 403,03	447 658,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		20 823,76	64 884,47
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		253,02	886,98
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		253,02	886,98
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		10 079,35	4 567,24
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		1 016,06	1 017,67
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 063,29	3 549,57
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		30 140,07	69 321,02
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		210 419,05	141 098,03
		240 559,12	210 419,05

A Direção

O Responsável

*[Handwritten signature]*  
 Presidente do Conselho de Administração  
 Associação Católica Internacional do Serviço Juvenil Feminino

*[Handwritten signature]*  
 O Responsável

**ACISJF – Associação Católica  
Internacional ao Serviço da  
Juventude Feminina**

**Anexo**

**Demonstrações Financeiras**

**2015**

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
6	Ativos Intangíveis .....	11
7	Custos de Empréstimos Obtidos .....	11
8	Inventários .....	11
9	Rédito .....	12
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
11	Imposto sobre o Rendimento .....	12
12	Benefícios dos empregados .....	12
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
14	Outras Informações.....	13
14.1	Investimentos Financeiros .....	13
14.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	14
14.3	Clientes e Utentes .....	14
14.4	Outras contas a receber.....	14
14.5	Diferimentos .....	14
14.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	15
14.7	Fundos Patrimoniais.....	15
14.8	Fornecedores .....	15
14.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
14.10	Outras Contas a Pagar.....	16
14.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
14.12	Fornecimentos e serviços externos.....	16
14.13	Outros rendimentos e ganhos .....	16
14.14	Outros gastos e perdas .....	17
14.15	Resultados Financeiros.....	17
14.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	17

## 1 Identificação da Entidade

A “ACISJF – Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 76, Série II, com sede em Rua Arcediago VanZeller, 50 Porto. Tem por objetivo:

- Visa em especial a formação integral da juventude feminina entre os 12 e 35 anos procurando contribuir para o seu desenvolvimento moral, social e intelectual;
- Dedica particular atenção aos casos de jovens em risco social e mães solteiras e/ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, com dificuldades de ordem socioeconómica e eventualmente aos casos de outras pessoas carenciadas;
- Promove também formação escolar e profissional e outras daqueles que são a razão da sua existência.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.



### 3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	Transferência	31-12-2015
Terrenos e recursos naturais	31.174,87				31.174,87
Edifícios e outras construções	610.268,26	12.300,00			622.568,26
Equipamento Básico	314.516,01	2.166,37			316.682,38
Equipamento de Transporte	21.092,47	2.650,00			23.742,47
Equipamento Administrativo	50.066,90				50.066,90
Equipamento Informático	14.687,66	653,22			15.340,88
Outros ativos fixos tangíveis	7.173,78				7.173,78
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>1.048.979,95</b>	<b>17.769,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.066.749,54</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	260.703,61	19.644,61			280.348,22
Equipamento Básico	295.823,58	* 4.456,65			300.280,23
Equipamento de Transporte	21.092,47	485,84			21.578,31
Equipamento Administrativo	48.913,82	*			48.913,82
Equipamento Informático	11.206,67	* 1.400,37			12.607,04
Outros ativos fixos tangíveis	7.173,78				7.173,78
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>644.913,93</b>	<b>25.987,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>670.901,40</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>404.066,02</b>	<b>-8.217,88</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>395.848,14</b>

\*No âmbito do Projeto Desafios, Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, para efeitos de elegibilidade a Instituição teve que considerar no ano 2014 a amortização dos equipamentos adquiridos até ao final da duração do projeto, em 31 de março de 2016 (contas 281/4338). No entanto, os gastos da rubrica de depreciações e amortizações do exercício estão a ser imputados em conformidade com a vida útil estimada (contas 641/281).

**Assim sendo, em 2015 o valor a considerar como gastos de depreciação e amortização é de 26.648,78 euros.**

## 6 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abate	Transferência	31-12-2015
Programas de computador	492,00				492,00
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>492,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>492,00</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de computador	314,37	164,00			478,37
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>314,37</b>	<b>164,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>478,37</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>177,63</b>	<b>-164,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,63</b>

## 7 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>

## 8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2014				2015			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.229,60	59.032,10	15.010,97	3.820,93	58.585,74	18.800,46	2.564,64	
<b>Total</b>	<b>9.229,60</b>	<b>59.032,10</b>	<b>15.010,97</b>	<b>3.820,93</b>	<b>58.585,74</b>	<b>18.800,46</b>	<b>2.564,64</b>	
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>79.451,74</b>			<b>78.642,49</b>	



## 9 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>93.982,02</b>	<b>90.169,37</b>
Quotas de utilizadores	3.470,50	6.000,00
Quotas e joias	2.990,00	2.640,00
Outros	87.521,52	81.529,37
<b>Outros Réditos</b>	<b>253,02</b>	<b>886,98</b>
Juros	253,02	886,98
<b>Total</b>	<b>94.235,04</b>	<b>91.056,35</b>

## 10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2015			31-12-2014		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	512.004,72	0,00	0,00	509.039,48
ISS, IP – Ação Social	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	4.120,23	0,00	0,00	17.624,09
ISS, IP (Ativos Fixos Tangíveis – Edifício)	Não reembolsável	168.555,09	0,00	6.007,92	174.563,01	0,00	6.007,89
MASES (Ativos Fixos Tangíveis)	Não reembolsável	329,83	0,00	98,96	6.852,10	0,00	1.475,38
<b>TOTAL</b>		<b>168.884,92</b>	<b>0,00</b>	<b>522.231,83</b>	<b>181.415,11</b>	<b>0,00</b>	<b>534.255,84</b>

## 11 Imposto sobre o Rendimento

O imposto nos exercícios de 2014 e 2015 é de 0,00 euros, porque a atividade sujeita a tributação obteve resultado negativo.

## 12 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015 e 2014, foram "12". De um período para outro não se verificou a alteração de qualquer membro.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 e em 31/12/2015 foi de "33".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	357.565,67	299.293,14
Indemnizações	338,05	152,10
Encargos sobre as Remunerações	76.513,50	62.425,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.328,23	2.524,20
Outros Gastos com o Pessoal	1.493,15	1.316,26
IEFP – CEI/Estágios	2.913,54	29.334,92
<b>Total</b>	<b>442.152,14</b>	<b>395.045,66</b>

Os Voluntários ao serviço da instituição no ano 2015 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	N.º horas anuais
25	Apoio pedagógico e atividades	802
1	Formação/âmbito culinária	82
1	Organização da biblioteca	8
1	Formação informática e pequenas reparações	20
4	Apoio estudo e atividades	51
9	Horta e transformações criativas	207

### 13 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 14 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 14.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2015	2014
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
Fundo Compensação do Trabalho	1.480,51	524,91
<b>Total</b>	<b>1.480,51</b>	<b>524,91</b>

#### 14.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Quotas	3.900,00	2.700,00
<b>Total</b>	<b>3.900,00</b>	<b>2.700,00</b>

#### 14.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Clientes e Utentes	1.192,07	6.257,46
<b>Total</b>	<b>1.192,07</b>	<b>6.257,46</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 14.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Entidades do Setor Público Administrativo	39.580,02	108.902,79
Outros Devedores	8.964,38	3.525,00
<b>Total</b>	<b>48.544,40</b>	<b>112.427,79</b>

#### 14.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Rendas antecipadas	862,00	858,00
Seguros	330,03	2.090,29
Amortizações Projeto Desafios	165,31	826,62
Outras despesas com custo diferido	9.684,94	6.066,66
<b>Total</b>	<b>11.042,28</b>	<b>9.841,57</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	0,00	3.488,43
Projeto Desafios	32.455,17	86.100,73
Quotas	140,00	60,00
<b>Total</b>	<b>32.595,17</b>	<b>89.649,16</b>

#### 14.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	3.377,56	1.937,65
Depósitos à ordem	43.181,56	52.981,40
Depósitos a prazo	194.000,00	155.500,00
<b>Total</b>	<b>240.559,12</b>	<b>210.419,05</b>

#### 14.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	189.505,21	0,00	0,00	189.505,21
Resultados transitados	118.556,62	54.242,70	0,00	172.799,32
Outras variações nos fundos patrimoniais	181.415,11	0,00	-12.530,19	168.884,92
<b>Total</b>	<b>489.476,94</b>	<b>54.242,70</b>	<b>-12.530,19</b>	<b>531.189,45</b>

#### 14.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	16.026,99	19.129,32
<b>Total</b>	<b>16.026,99</b>	<b>19.129,32</b>

#### 14.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.262,09	0,00
<b>Total</b>	<b>1.262,09</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.174,23	5.310,97
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.339,00	2.742,00
Segurança Social	9.275,20	8.616,44
Fundo Compensação do Trabalho	103,22	68,14
<b>Total</b>	<b>17.891,65</b>	<b>16.737,55</b>

#### 14.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	514,24
Credores por acréscimo de gastos	0,00	63.632,37	0,00	51.475,97
Entidades do setor público administrativo	0,00	00,00	0,00	243,15
Outros credores	0,00	24.253,88	0,00	18.766,33
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>87.886,25</b>	<b>0,00</b>	<b>70.999,69</b>

#### 14.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	516.124,95	526.772,57
Doações e heranças - Donativos	32.080,77	22.800,45
Outras entidades	53.645,56	38.899,27
<b>Total</b>	<b>601.851,28</b>	<b>588.472,29</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

#### 14.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	1.734,30	0,00
Serviços especializados	36.487,34	29.372,23
Materiais	9.894,75	5.671,44
Energia e fluidos	38.749,30	44.439,35
Deslocações, estadas e transportes	3.982,07	5.832,90
Serviços diversos	41.360,13	41.030,75
Encargos com utentes	1.421,44	1.430,40
<b>Total</b>	<b>133.629,33</b>	<b>127.777,07</b>

#### 14.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>12.019,54</b>	<b>11.665,80</b>
Rendimentos suplementares	1.785,00	0,00
Rend. e ganhos em investimentos n/financeiros	0,00	200,00
Outros rendimentos e ganhos	10.234,54	11.465,80
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>	<b>253,02</b>	<b>886,98</b>
Juros obtidos	253,02	886,98
<b>Total</b>	<b>12.272,56</b>	<b>12.552,78</b>

**14.14 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	5.721,93	7.134,48
Dívidas incobráveis	0,00	123,40
Outros gastos e perdas	7.796,49	1.318,74
Apoios financeiros concedidos a associados e utentes	2.153,66	2.049,30
<b>Total</b>	<b>15.672,08</b>	<b>10.625,92</b>

**14.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	379,67	406,30
<b>Total</b>	<b>379,67</b>	<b>406,30</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	253,02	886,98
<b>Total</b>	<b>253,02</b>	<b>886,98</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-126,65</b>	<b>480,68</b>

**14.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

O Contabilista Certificado



A Direção

